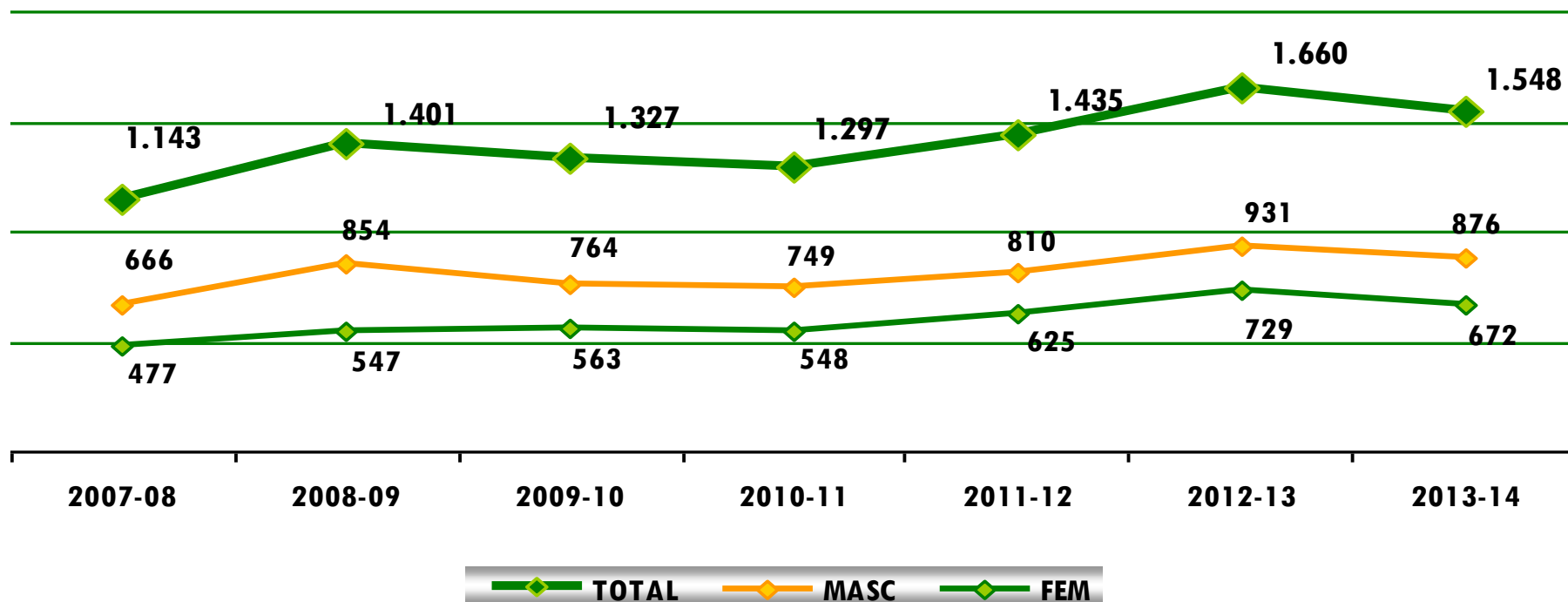


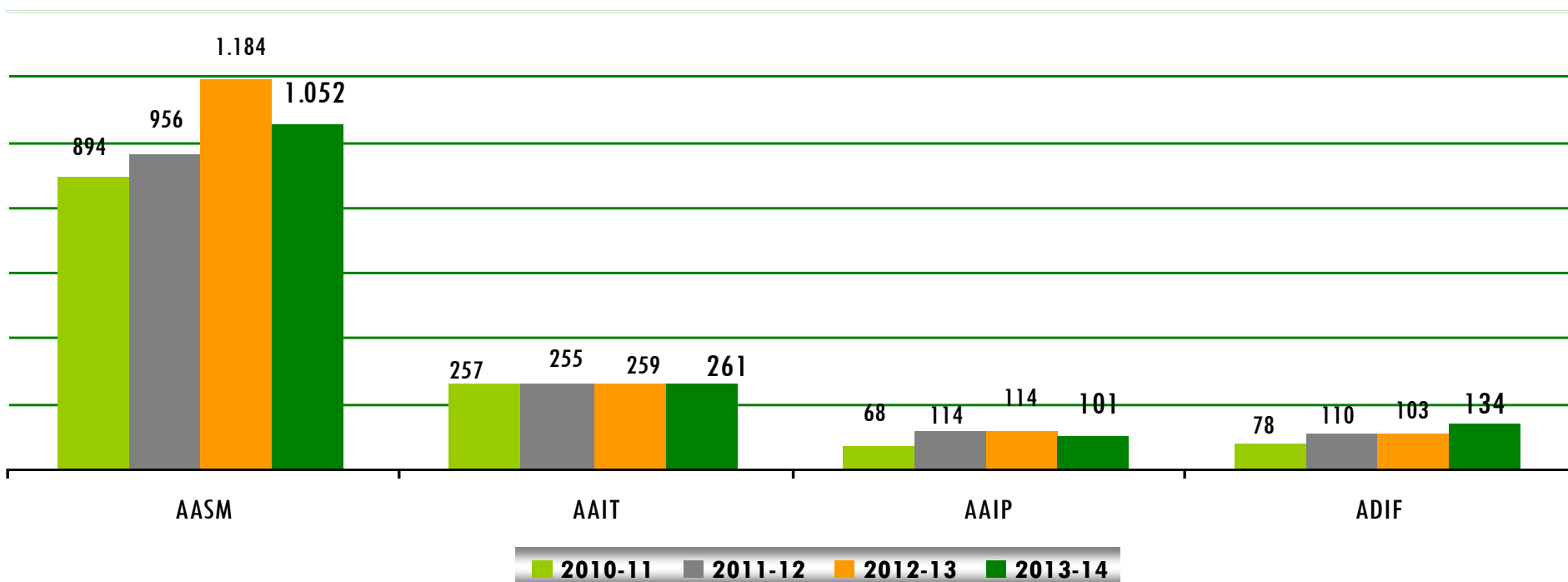
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Após duas épocas consecutivas onde a modalidade aumentou consideravelmente o número de atletas, apresenta em 2013-14 uma redução de 112 atletas relativamente à época transata. Apesar desta diminuição a modalidade continua a estar muito acima da média dos períodos em apreciação.

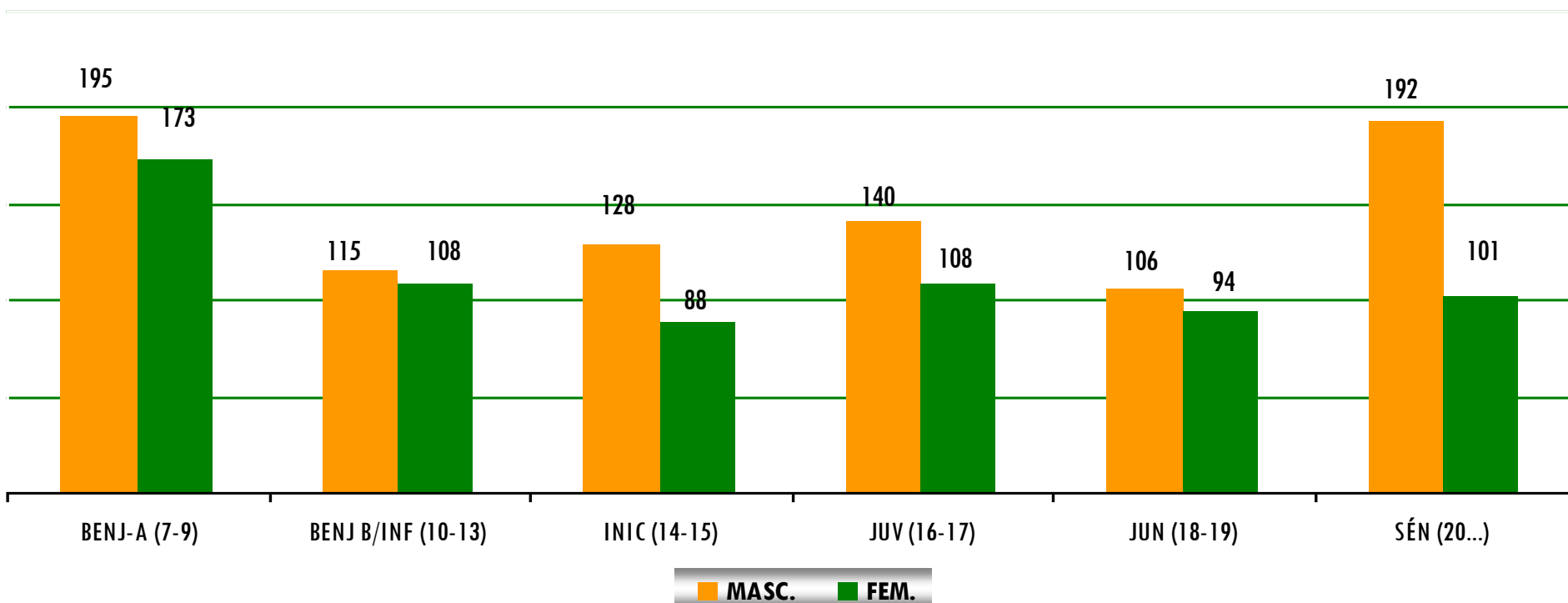
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, mantendo-se sensivelmente a mesma diferença entre o número de atletas por sexo entre as últimas duas épocas.

## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



- A atividade acontece nas ilhas com prática tradicional da modalidade (SMG, TER, PIC e FAI).
- As notas mais salientes dos dados deste gráfico são a enorme redução do número de atletas registado na AASM (-132) e o aumento na ADIF (+31).

## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



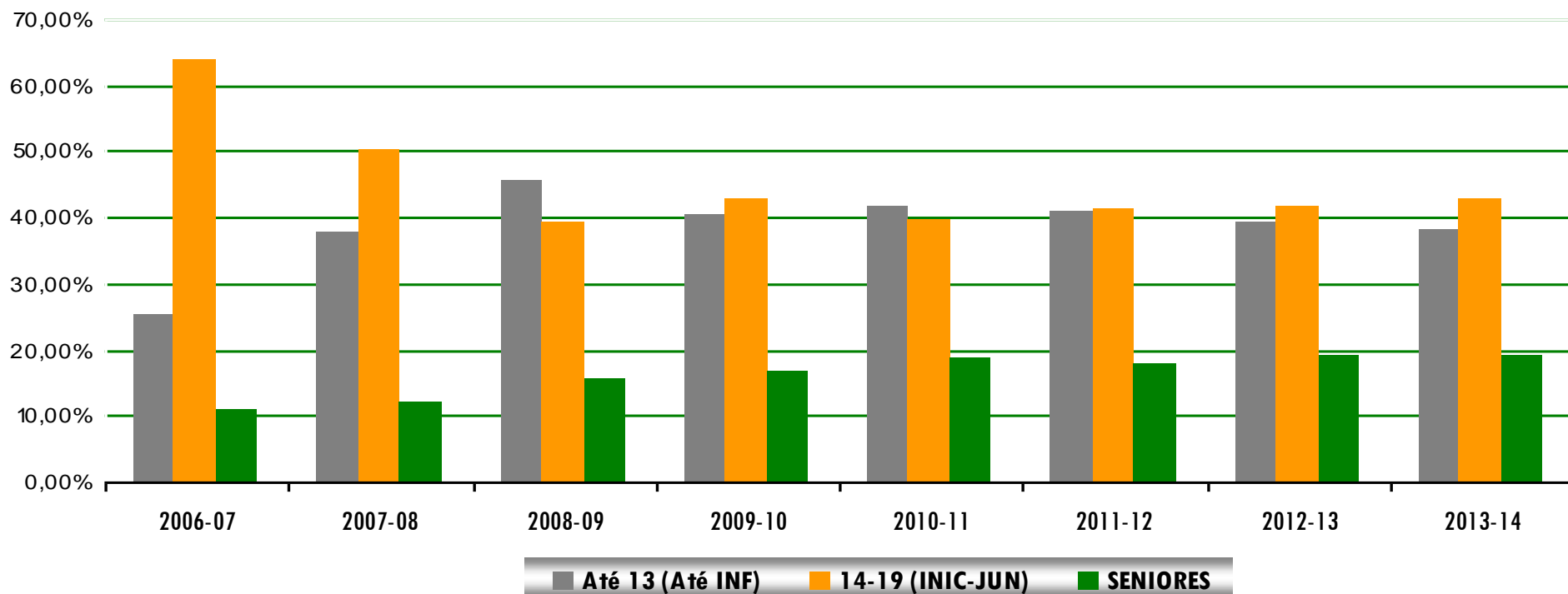
- A modalidade apresenta uma estrutura equilibrada da sua demografia nos escalões de formação, mas também uma expressão pouco normal no escalão de SEN relativamente aos restantes, sobretudo no sexo masculino.
- Relacionando os dados com a época anterior, verifica-se uma redução em praticamente todos os escalões etários à exceção dos INIC, sendo os escalões de BENJ e de SENIORES onde existe a maior redução com - 61 e - 26 respetivamente.

## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INFANTIL	INICIADO	JUVENIL	JUNIOR	SENIOR	TOTAL	%
2010-11	541	181	180	154	241	1297	
2011-12	588	210	215	165	257	1435	
2012-13	652	239	246	204	319	1660	
<i>variação</i>	<i>64</i>	<i>29</i>	<i>31</i>	<i>39</i>	<i>62</i>	<i>225</i>	<i>15,68%</i>
2013-14	591	216	248	200	293	1548	
<i>variação</i>	<i>-61</i>	<i>-23</i>	<i>2</i>	<i>-4</i>	<i>-26</i>	<i>-112</i>	<i>-6,75%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa a ser negativa, fugindo deste padrão unicamente os JUV masculinos onde ocorreu uma insignificativa variação positiva.
- Onde ocorre a maior variação negativa é no escalão de INF (-61), e mais especificamente na AASM (-110).

## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- Mantém-se o registo na relação dos grupos referenciados neste gráfico, não se notando uma alteração significativa relativamente ao padrão habitual.
- Neste contexto, os diversos escalões etários parecem sustentar equilibradamente a modalidade.

## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

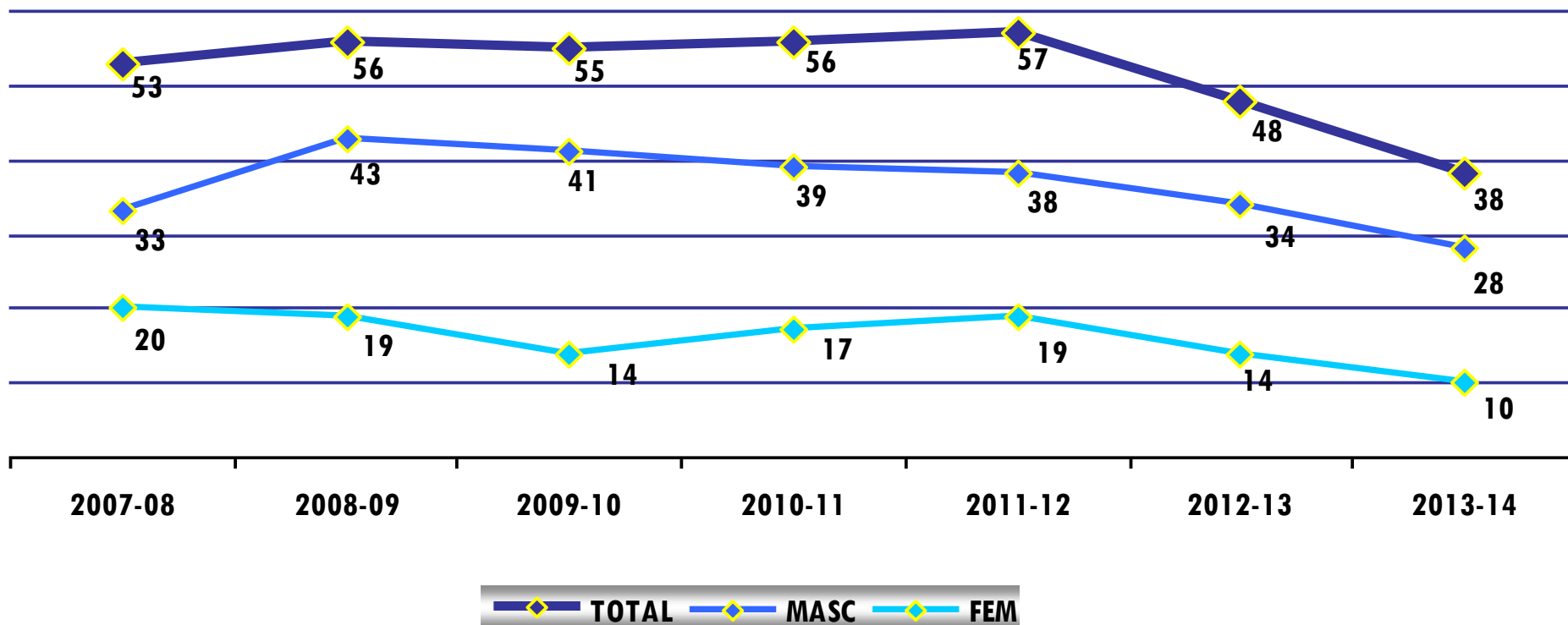
SEXO	INFANTIL	INICIADO	JUVENIL	JUNIOR	SENIOR	TOTAL
Masculinos	310	128	140	106	192	<b>876</b>
Femininos	281	88	108	94	101	<b>672</b>
<i>variação</i>	<b>-29</b>	<b>-40</b>	<b>-32</b>	<b>-12</b>	<b>-91</b>	<b>-204</b>
<i>% escalão/total</i>	<b>38,18%</b>	<b>13,95%</b>	<b>16,02%</b>	<b>12,92%</b>	<b>18,93%</b>	
<i>% masc.</i>	<b>52,45%</b>	<b>59,26%</b>	<b>56,45%</b>	<b>53,00%</b>	<b>65,53%</b>	<b>56,59%</b>
<i>% fem.</i>	<b>47,55%</b>	<b>40,74%</b>	<b>43,55%</b>	<b>47,00%</b>	<b>34,47%</b>	<b>43,41%</b>

- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina o que, aliás, é consistente com o histórico. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUNIORES e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de INF no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.

- É no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-91).

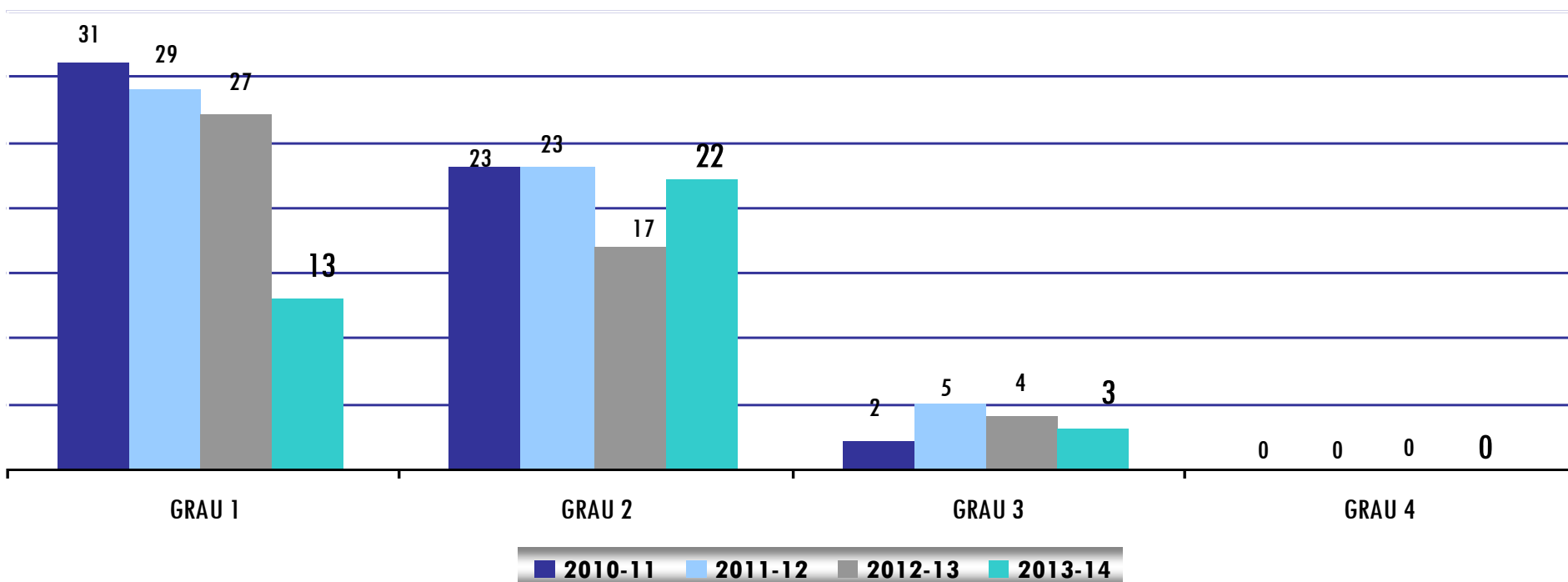
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (34,47%) enquanto na masculina esse valor é no do escalão de INF (52,45%).

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo oposto.
- Conclui-se que o valor global de treinadores reduziu substancialmente relativamente ao da época anterior, sobretudo na AASM (-9) e AAIP (-3).
- A diminuição do número de treinadores reflete-se há duas épocas consecutivas, mas que atinge, nesta última, o seu pior registo relativamente aos anos em apreciação.

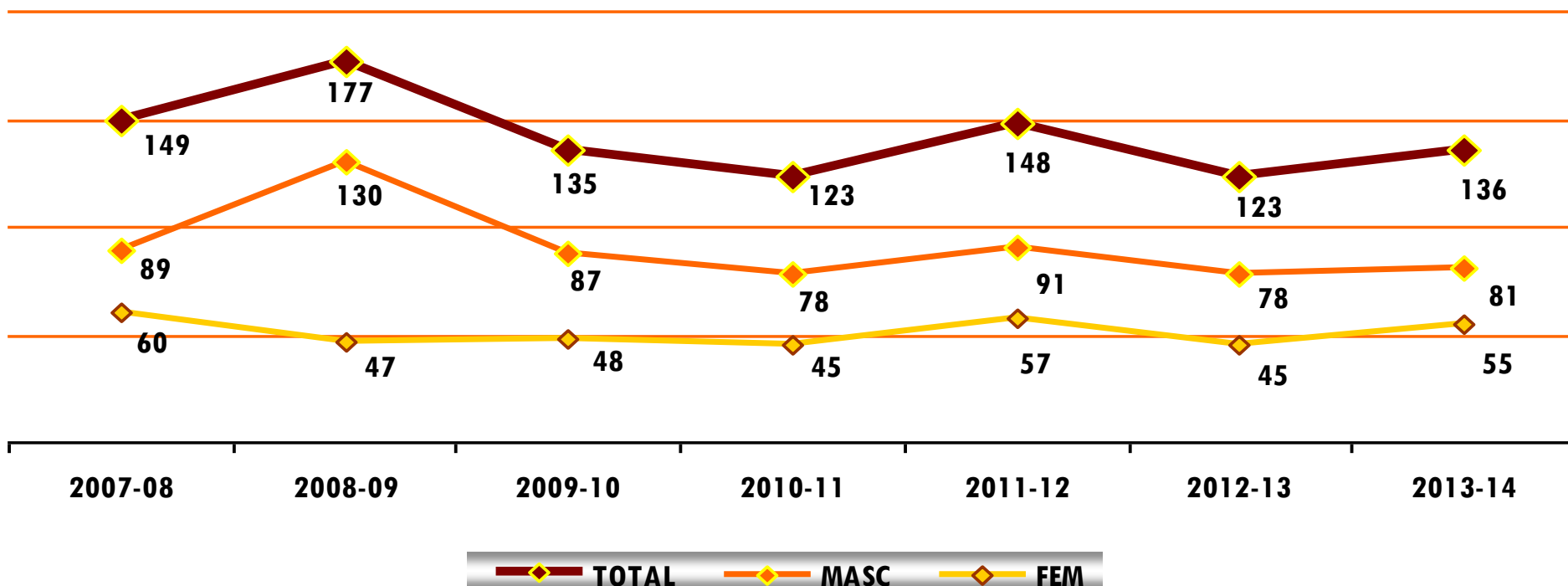
## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- Da análise verifica-se uma enorme quebra no número de treinadores do grau 1 em relação à época anterior (-14), que se justifica em parte pela passagem de 5 treinadores para o grau 2 o que é um indicador positivo. No entanto regista-se negativamente o desaparecimento de 9 técnicos da modalidade.



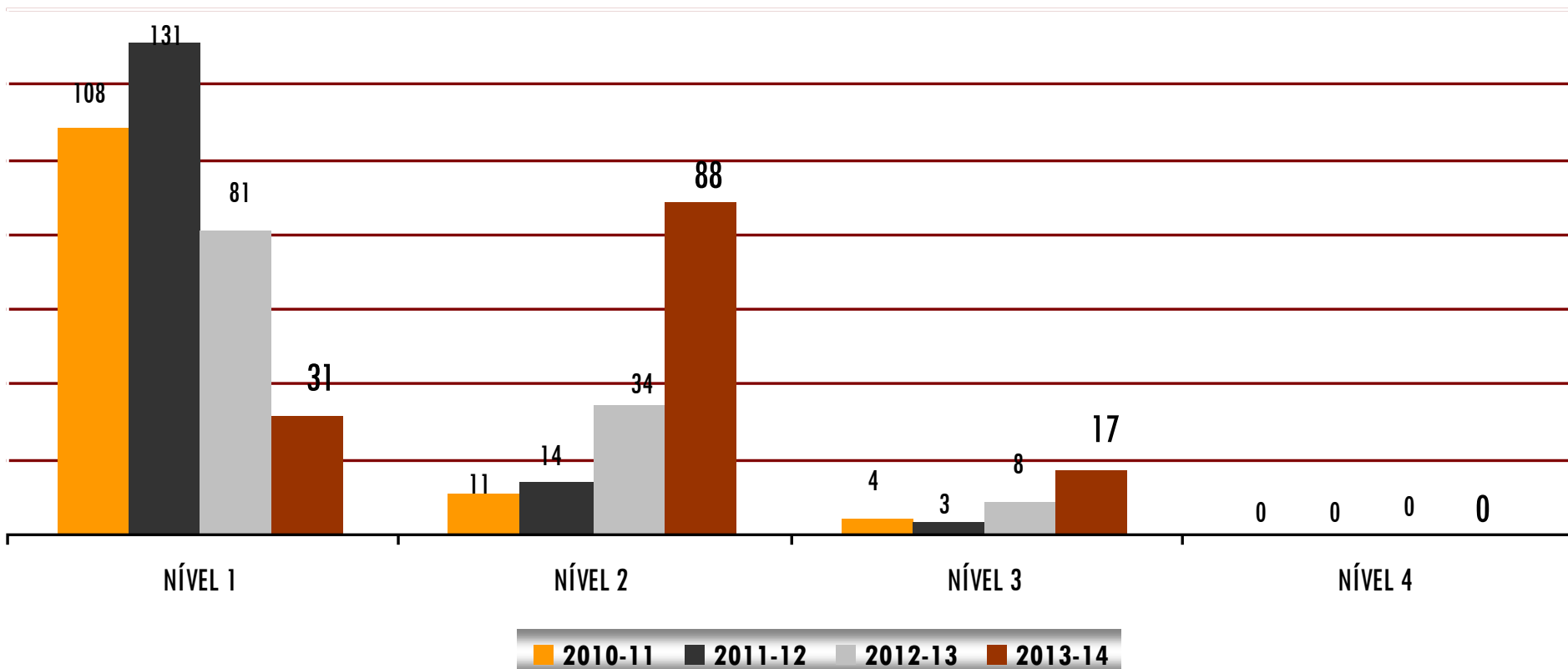
## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



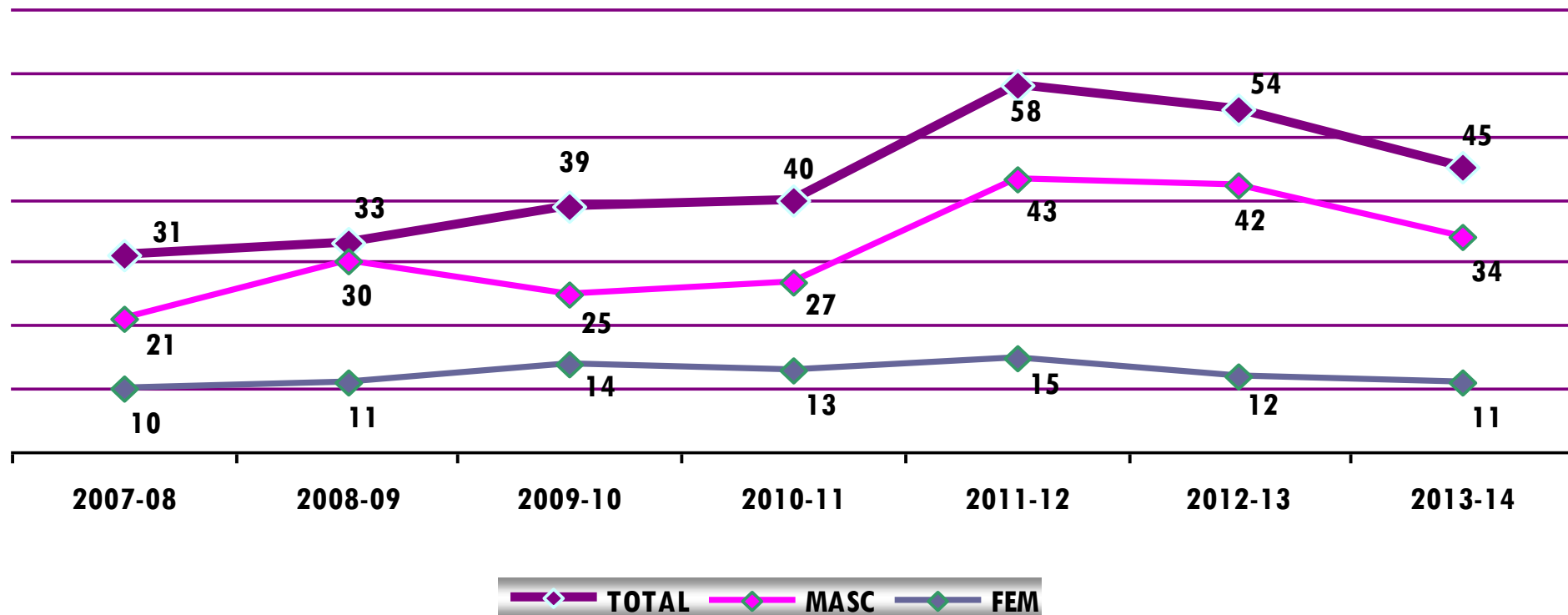
- Ao contrário do que sucedeu com os atletas e treinadores, os árbitros/juízes aumentaram o seu número relativamente à época anterior (+13).

- Este aumento reflete-se essencialmente na AASM (+7) e na ADF (+9), ao contrário do que acontece na AAIP com uma redução deste tipo de agentes (-3).

## DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



\* Indicados na demografia federada

- A quebra assinalada na época anterior no número global destes agentes agravou-se na presente época desportiva.
- Apenas se registou aumento na AASM (+2), tendo as restantes associações diminuído os seus agentes.

# BALANÇO DO CICLO OLÍMPICO 2013-2016\*

## NÚMERO TOTAL DE ATLETAS ABRANGIDAS

MODALIDADE	2013				2014			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	4			4	6			6
GINÁSTICA AERÓBICA	10	1		11	11			11
GOLFE	1			1				0
JUDO	6	3	2	11	8	3	2	13
KARATÉ	1			1				0
NATAÇÃO	10		2	12	8		3	11
TÊNIS	3	1		4	2	1		3
TÊNIS DE MESA	2	2		4	2	2		4
VELA		1	1	2	1	1	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>50</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>51</b>

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais



\* Modalidades prioritárias para investimento

REUNIÃO ANUAL 2015

**ATLETISMO**